

INTERDISCIPLINARIDADE NA ÁREA DE LINGUAGEM: UM TORNEIO COM LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL*

INTERDISCIPLINARITY IN THE LANGUAGE AREA: A TOURNAMENT WITH READING AND TEXTUAL PRODUCTION

INTERDISCIPLINARIDAD EN EL ÁREA DE LENGUAJE: UN TORNEO CON LECTURA Y PRODUCCIÓN TEXTUAL

Júlio do Amaral Nóbrega

julinho.nobrega@bol.com.br

Sandra Maria Souza de Freitas

s.maria.freitas@bol.com.br

Secretaria Municipal de Educação de Natal-RN (SME)

PALAVRAS-CHAVE: *Linguagens; Educação Física; Interdisciplinaridade.*

INTRODUÇÃO

A inclusão na educação básica dos chamados Temas Transversais, promovida pelos PCN, já poderia ter alavancado o trabalho interdisciplinar nas escolas nacionais. Mas, mesmo que isso tivesse de fato ocorrido, almejar-se-ia uma abrangência ainda maior para essa proposta educacional, ou seja, para além dos temas transversais. González & Fraga assinalam que:

Os estudos interdisciplinares e a organização de modos de trabalho cooperativos representam um esforço fundamental para a compreensão dos desafios impostos a formação de um cidadão capaz de lidar com a complexidade dos problemas de seu tempo. Para que uma proposta educacional desta magnitude ganhe solidez, é sempre importante dar visibilidade aos conhecimentos específicos de cada disciplina. (GONZÁLEZ & FRAGA, 2012, p. 37).



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



OBJETIVOS

Neste trabalho, defende-se o ponto de vista de que a ação interdisciplinar do ensino da leitura representa a junção dos múltiplos saberes que integram o processo de compreensão nas diversas áreas (KLEIMAN, 1999). Os objetivos consistem em estabelecer uma associação entre a leitura e escrita e o esporte, na intenção de conduzir os alunos à aprendizagem da leitura e da produção textual; experienciar vivências significativas no esporte voleibol; conhecer regras e táticas dessa modalidade; refletir sobre o contexto social relacionado a essa prática corporal; e interagir com os seus pares. Objetiva-se integrar essas áreas do conhecimento no intuito de possibilitar ao aluno processar a leitura mais completa da palavra no texto e, com isso, representar-se a si mesmo e compreender o escrito e o mundo - saber ser reflexivo frente às linguagens de suas práticas na escola.

METODOLOGIA

Comunicou-se aos alunos sobre o projeto interdisciplinar a ser realizado, sobre os textos que teriam que produzir e que, ao final da unidade de estudo, haveria um torneio. Após a escrita da carta de intenção, a professora de Língua Portuguesa, Cláudia Jacinto, relatou que realizaria a leitura, faria as devidas correções e observações a respeito do texto dos alunos e os devolveria para que cada um efetuasse uma reescrita, ou a escrita definitiva, de seu texto. Após o recebimento das inscrições, na forma de carta de intenção, foi realizada a divisão das equipes, de modo que houvesse um nivelamento técnico entre os times, para que o torneio pudesse ser empolgante para todos.

RESULTADOS

Ficou demonstrado pelas atitudes dos alunos que os objetivos foram alcançados. O torneio teve uma excelente participação dos alunos; houve empenho também nas funções de arbitragem. Apesar de as aulas acontecerem durante o turno, as outras turmas ficaram sabendo e queriam que o evento acontecesse com elas também. Nos escritos, ficou evidente o desejo da maioria de participar do torneio, bem como a pertinência e a adequação das produções, tendo em vista as características dos gêneros textuais carta de intenção e entrevista. Ao final, a leitura foi exitosa, e a prática da escrita foi contextualizada e significativa para os aprendizes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de leitura e produção textual foram realizadas em conjunto com a aula de Língua Portuguesa: houve duas oficinas de leitura e escrita. Posteriormente as produções serão levadas à mostra científica da escola. No torneio, houve uma participação muito significativa dos alunos. A interação se deu de forma satisfatória, colaborativa e bastante proveitosa para a integração entres os pares. Gerou expectativas para a entrevista que iria ser realizada após todas as atividades práticas na quadra da escola. O voleibol foi desvendado para os que não dominavam as regras do esporte e também serviu de meio interativo para a Educação Física deles na escola. Levou-os a sentirem-se valorizados, porque foram considerados como agentes e atuantes de suas aprendizagens junto aos outros. O trabalho interdisciplinar foi valoroso e estimulante, ansiamos por outros projetos vindouros.



REFERÊNCIAS

- BOJIKIAN, J. C. M. *Ensinando Voleibol*. São Paulo: Phorte, 1999.
- BRACHT, V. *Educação Física e Aprendizagem Social*. 2 ed. Porto Alegre; Livraria e editora Magister, 1997.
- FREIRE, P. & MACEDO, D. *Alfabetização leitura do mundo, leitura da palavra*. 7 ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 2015.
- GONZÁLEZ, F. J. & FRAGA, A. B. *Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar*. Erechim-RS: Edelbra, 2012.
- GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. de. *Práticas corporais e a organização do conhecimento: esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote muro/parede de rebote*. Maringá: Eduem, 2014. Disponível em: http://www.americanbanker.com/issues/179_124/which-city-is-the-next-big-fintech-hub-new-york-stakes-its-claim-1068345-1.html.
- KLEIMAN, A. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva para a prática social da escrita*, 2 ed, Campinas; Mercado das Letras, 2012.
- TUBINO, M. J. G. *Dimensões sociais do esporte*. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.

